

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 9



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 9



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 9 / Organizadores  
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de  
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta  
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-297-5

DOI 10.22533/at.ed.975202508

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde  
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,  
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1.....1**

#### **DISSECAÇÃO DA FACE ANTERIOR DA MÃO DIREITA DE UM CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA**

Samara de Sousa Mariano  
Jéssica Silva Ferreira Bertin  
Ellen Cristina Leme  
Joyce Alessandra Lima  
Luiz César Gerotto Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.9752025081**

### **CAPÍTULO 2.....11**

#### **DISSECAÇÃO DA REGIÃO PLANTAR DO PÉ DIREITO DE UM CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA**

Luiz César Gerotto Júnior  
Jéssica Silva Ferreira Bertin  
Joyce Alessandra Lima  
Ellen Cristina Leme  
Samara de Sousa Mariano

**DOI 10.22533/at.ed.9752025082**

### **CAPÍTULO 3.....19**

#### **DIVULGAÇÃO CIENTIFICA EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E LETRAMENTO CIENTÍFICO**

Josilayne Patricia Ramos Carvalho  
Alessandra Mendonça Tomás  
Victor Oliveira da Costa  
Naina Yuki Vieira Jardim  
Rafael Oliveira da Silva  
Jane do Socorro dos Navegantes Marçal Cunha  
Helen Tatiane Santos Pontes  
Terezinha Valim Oliver Gonçalves  
João Bento-Torres  
Natáli Valim Oliver Bento-Torres

**DOI 10.22533/at.ed.9752025083**

### **CAPÍTULO 4.....32**

#### **DOMÍNIO DOS ALIMENTOS REGIONAIS: ATIVIDADE LÚDICO-PEDAGÓGICA COM CRIANÇAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELÉM-PA.**

Bárbara Karolayne Balieiro de Souza  
Marina Lopes Moreira  
Cynthia Rodrigues Triaca  
Victória Brasil Görresen  
Sandra Maria dos Santos Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.9752025084**

**CAPÍTULO 5.....37**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Brunna Matos Sousa  
Lisianne Natália Santos Silva  
Karolayne Lôrena Alves Lima  
Marília Santos da Silva  
Alanna Sanlai Sousa Lima  
Bruna Maria Rocha  
Anny Karoline Rodrigues Batista  
Jéssika Cristielle dos Santos Lima

**DOI 10.22533/at.ed.9752025085**

**CAPÍTULO 6.....42**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA HANSENÍASE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE FAMÍLIA: PRÁTICAS EM SAÚDE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DO CAMPUS DE ALTAMIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)**

Helton Correa Alves  
Thaylla Hanna Rodrigues Porto  
Daniele Regina da Silva Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.9752025086**

**CAPÍTULO 7.....47**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALCOOLISMO COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

Juliana do Nascimento Sousa  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Maria Clara Santos Fonseca  
Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira  
Annyelli Victoria Moura Oliveira  
Sabrina do Espirito Santo Carvalho  
Thaís Cristine Lopes Pinheiro  
Alan Jefferson Alves Reis  
Iara Lima de Andrade Ferreira  
Luís Felipe Oliveira Ferreira  
Jefferson Abraão Caetano Lira

**DOI 10.22533/at.ed.9752025087**

**CAPÍTULO 8.....54**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DISCUTINDO MITOS E VERDADES RELACIONADOS AO CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Weydder Tavares da Silva  
Alex Luiz Menezes da Silva  
Eliel Barbosa Teixeira  
André Salim Khayat

Naomy de Farias Khayat  
Kalil Yussef Nunes Naim  
Bruna Cláudia Meireles Khayat  
**DOI 10.22533/at.ed.9752025088**

**CAPÍTULO 9.....65**

**EDUCAR É PRECISO, COMUNICAR É IMPRECISO: USANDO A COMUNICAÇÃO LÚDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Morganna Mendes Ferraro  
Liliane de Carvalho Torres Holanda  
Bianca Lima de Queiroz  
Iana Almeida Filgueiras  
Cintya Lopes Barroso Andrade  
Stefany Oliveira Carvalho  
Lucas da Silva Alves  
Samuel da Silva Nobre  
Lara Beserra de Sena  
Andressa Pinto Santana  
Lorrana Maciel Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.9752025089**

**CAPÍTULO 10.....68**

**EFEITOS DE UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE COM SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Raiane Ferreira Meireles  
Luana Maria Bezerra de Menezes  
Maria Carolyne Braga Lopes  
Maria Jamile de Sousa das Chagas  
Rayanne Prado Magalhães  
Paulo Fernando Machado Paredes

**DOI 10.22533/at.ed.97520250810**

**CAPÍTULO 11.....73**

**ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COM USUÁRIO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Larissa Lobato de Freitas,  
Ana Carolina da Cruz Braga  
Ana Paula Ribeiro Batista  
Adriane Cardoso Silva de Souza  
Aline Mâcedo de Queiroz  
Arthur Rodrigues dos Santos  
Emilly Melo Amoras  
Irene de Jesus Silva  
Jhennifer Nycole Rocha da Silva  
Luís Felipe de Sena Pinto  
Pamela Farias Santos

**DOI 10.22533/at.ed.97520250811**

**CAPÍTULO 12.....78**

**ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO OLHAR DE BOLSISTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Matheus Soares Sotero  
Cláudio Fernando Gomes Gonçalves  
Mikaele de Oliveira Lima  
Maria Cláudia Pereira Learte  
João Victor da Silva Sousa  
Lucas Gabriel Magalhães de Almeida  
Aucilene Maria Costa de Sousa  
João Batista de Carvalho Filho  
Francijanne Fonsêca Ribeiro  
Antônio Ediney Santos Sousa  
Cândida Beatriz Martins Barreto Chaves  
Roselle dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.97520250812**

**CAPÍTULO 13.....85**

**ESTRATÉGIAS DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROJETO DE MONITORIA DE DERMATOFUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rayanne Prado Magalhães  
Josenilda Malveira Cavalcanti

**DOI 10.22533/at.ed.97520250813**

**CAPÍTULO 14.....90**

**EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE AO ADOLESCENTE**

Francisco Clécio da Silva Dutra  
Açucena Leal de Araújo  
Anne Livia Cavalcante Mota  
Vanusa Maria Napoleão Silva  
Juliana Valéria Assunção Pinheiro de Oliveira  
Maria Conceição dos Santos Oliveira Cunha  
Maria Luziene de Sousa Gomes  
Gisele Mendes da Silva  
Maria do Socorro Távora de Aquino  
Pedro Holanda Souza Neto

**DOI 10.22533/at.ed.97520250814**

**CAPÍTULO 15.....98**

**GRUPOS OPERATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: ENFOQUE TERAPÊUTICO OCUPACIONAL**

Renilce Machado dos Santos Araújo  
Renato da Costa Teixeira  
Kátia Simone Kietzer

**DOI 10.22533/at.ed.97520250815**

**CAPÍTULO 16.....104**

**IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PRIMEIROS SOCORROS E SEGURANÇA DO PACIENTE (LAAPH) NA UFG-REJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Nayna Morais Meira  
Michele Lemes Nascimento  
Tatiane dos Santos Souza Ramos  
Odeony Paulo Santos  
Hellen Cristina Sthal  
Giulena Rosa Leite

**DOI 10.22533/at.ed.97520250816**

**CAPÍTULO 17.....108**

**IMPLANTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Douglas Vinícius dos Santos Feitosa  
Noemia Santos de Oliveira Silva  
Emily Caroline Pinto Santos  
Mirelly dos Santos Matos  
Adriana dos Santos Estevam  
Sâmia Nunes de Melo  
Francielly de Jesus Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.97520250817**

**CAPÍTULO 18.....118**

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Deisylane da Silva Pires  
Gisele dos Santos Pinto  
Glícia Tavares de Araújo  
Patrícia da Silva Taddeo  
Rinna Rocha Lopes  
Natália Aguiar Moraes Vitoriano

**DOI 10.22533/at.ed.97520250818**

**CAPÍTULO 19.....124**

**IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE COXARTROSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO**

Bruna Azevedo Costa  
Maria Eduarda Soares de Abreu  
Pamylla Albuquerque Vieira  
Ana Déborah Freitas de Paula  
Josenilda Malveira Cavalcanti  
Rina Rocha Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.97520250819**

**CAPÍTULO 20.....129**

**INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS COMO FACILITADOR NO ENSINO - APRENDIZAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS**

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca  
Daniel Lucas Costa Monteiro  
Raiza Ferreira Melo  
Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres  
Esteliane da Conceição Leão  
Luciana Emanuelle de Aviz  
Jessica de Souza Pereira  
Fabia Jamilli Nascimento da Silva  
Hugo de Paulo Garcia da Costa  
Alcideli Pinheiro dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.97520250820**

**CAPÍTULO 21.....134**

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA TENDINOPATIA DO SUPRAESPINHOSO E SUBESCAPULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Carolyne Braga Lopes  
Maria Jamile de Sousa das Chagas  
Glauciane Veras Matos  
Luana Maria Bezerra de Menezes  
Raiane Ferreira Meireles  
Paulo Fernando Machado Paredes

**DOI 10.22533/at.ed.97520250821**

**CAPÍTULO 22.....139**

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS LESÕES DECORRENTES DO FUTEBOL EM ATLETA AMADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luana Maria Bezerra de Menezes  
Sara Silvino de Oliveira  
Giulianne Rayssa Ferreira Viana  
Paulo Fernando Machado Paredes

**DOI 10.22533/at.ed.97520250822**

**CAPÍTULO 23.....144**

**INTERVENÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO SAMU EDUCATIVO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PICOS-PI**

Marcilyo Max Bezerra Soares  
Jefferson Noronha Bezerra Silva  
Hérmeson Sttainer Silva Oliveira  
Leonardo Francisco da Silva Guimarães  
Samila Lacerda Pires  
Arllen Mara Caminha Luz  
Denival Nascimento Vieira Júnior  
Levi David de Sousa Moura  
Kielcyellen Tâmara de Carvalho



Alan Alencar Freire  
Francisco Gilberto Fernandes Pereira  
**DOI 10.22533/at.ed.97520250823**

**CAPÍTULO 24.....155**

**MANEJO AO CLIENTE QUE SOFREU ESCALPELAMENTO: IMPLICAÇÕES AO CUIDADO SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM**

Jurandir Xavier de Sá Junior  
Mauro Francisco Brito Filho  
Danilo de Jesus Costa  
Sandeyvison Oliveira da Silva  
Jhonatan Andrade Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.97520250824**

**CAPÍTULO 25.....164**

**MANEJO AO PACIENTE COM AMPUTAÇÕES MULTIPLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thais Cristine Lopes Pinheiro  
Juliana do Nascimento Sousa  
Maria Clara Santos Fonseca  
Anna Carolinny Ivo Ferreira  
Renata Celestino Nunes  
Iara Lima de Andrade Ferreira  
Ana Beatriz Norberto Nunes Bezerra  
Geovana Marques Teixeira  
Emanuelle da Costa Gomes  
Paloma Esterfanny Cardoso Pereira  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Annyelli Victoria Moura Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.97520250825**

**SOBRE OS ORGANIZADORES.....171**

**ÍNDICE REMISSIVO.....173**

# CAPÍTULO 24

## MANEJO AO CLIENTE QUE SOFREU ESCALPELAMENTO: IMPLICAÇÕES AO CUIDADO SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM

*Data de aceite: 01/08/2020*

*Data de Submissão: 01/05/2020*

### **Jurandir Xavier de Sá Junior**

Universidade Federal do Maranhão, CCSST,  
Coordenação de Enfermagem Discente  
Imperatriz – Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/9537890655623653>

### **Mauro Francisco Brito Filho**

Faculdade Master de Parauapebas,  
Docente, Enfermeiro  
Parauapebas – Pará  
<http://lattes.cnpq.br/4539786317462230>

### **Danilo de Jesus Costa**

Universidade Federal do Maranhão/CCSST,  
Coordenação de Enfermagem Discente  
Imperatriz – Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/6430840862474217>

### **Sandeyvison Oliveira da Silva**

Universidade Federal do Maranhão/CCSST,  
Coordenação de Enfermagem Discente  
Imperatriz - Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/1938746352415369>

### **Jhonatan Andrade Rocha**

Universidade Federal do Maranhão/CCSST,  
Coordenação de Enfermagem Discente  
Imperatriz - Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/8279911391625540>

**RESUMO:** A região amazônica possui uma imensa quantidade de comunidades ribeirinhas, o que gera também inúmeros casos de

escalpelamento devido a acidentes com embarcações. Objetivamos descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aplicada à paciente pediátrica, vítima de escalpelamento. Estudo descritivo do tipo relato de caso, com abordagem qualitativa, desenvolvido em um Hospital Público em Belém-Pará, com coleta realizada entre 28 de maio e 07 de junho de 2012 através da análise do prontuário, entrevista e exame físico. Os diagnósticos, prescrições e resultados de enfermagem foram estabelecidas de acordo com a literatura (NANDA, NIC e NOC). Os diagnósticos encontrados foram risco de infecção, dentição, conhecimentos deficientes a respeito da saúde e higiene bucal, risco de baixa autoestima, integridade tissular prejudicada, déficit no autocuidado, recuperação cirúrgica retardada relacionada à infecção. As intervenções consistem na lavagem das mãos antes e depois do atendimento e usar luvas; tornar o cliente autor de seu autocuidado; encaminhar para o dentista da instituição; encoraja-lo a expressar os sentimentos; promover a interação social; remover o tecido necrosado; limpar o leito da ferida; manter o horário e a rotina do banho; providenciar materiais para o banho; instruir o indivíduo e a família quanto às causas e riscos de infecção; manter ingesta calórica e proteica. Com isso espera-se que a cliente seja capaz de gerir o processo de melhora do seu quadro de saúde, reduzir o medo de mudanças permanentes na aparência e ajudar a preservar um autoconceito positivo, integridade da pele livre de infecção, além de

melhora progressiva em seu quadro geral, se possível. A SAE mostra-se como ferramenta eficaz e auxilia no atendimento integral a criança vítima de escarpelamento, na qual engloba a pessoa com uma visão holística, traçando cuidados que visam desde o trauma físico, como também o trauma psicológico que a vítima venha a sofrer.

**PALAVRA-CHAVE:** Pediatria; Ferimentos e Lesões; Assistência de enfermagem.

## MANAGEMENT TO THE CUSTOMER WHO SUFFERED SCALPING: IMPLICATIONS FOR SYSTEMIC NURSING CARE

**ABSTRACT:** The Amazon region has an immense number of riverside communities, which also generates countless cases of scalping due to accidents with boats. We aim to describe the Nursing Care Systematization (SAE) applied to pediatric patients, victims of scalping. Descriptive study of the case report type, with a qualitative approach, developed in a Public Hospital in Belém-Pará, with collection carried out between May 28 and June 7, 2012 through the analysis of the medical record, interview and physical examination. Nursing diagnoses, prescriptions and results were established according to the literature (NANDA, NIC and NOC). The diagnoses found were risk of infection, teething, deficient knowledge about health and oral hygiene, risk of low self-esteem, impaired tissue integrity, deficit in self-care, delayed surgical recovery related to infection. Interventions consist of washing hands before and after care and wearing gloves; make the client author of their self-care; forward to the institution's dentist; encourages you to express your feelings; promote social interaction; removing necrotic tissue; clean the wound bed; maintain the bath schedule and routine; providing bathing materials; instruct the individual and the family on the causes and risks of infection; maintain caloric and protein intake. With this, it is expected that the client will be able to manage the process of improving her health condition, reduce the fear of permanent changes in appearance and help to preserve a positive self-concept, skin integrity free of infection, in addition to progressive improvement in your overall picture, if possible. SAE proves to be an effective tool and assists in the integral care of the child victim of scalping, in which it encompasses the person with a holistic view, tracing care aimed at the physical trauma, as well as the psychological trauma that the victim may suffer.

**KEYWORDS:** Pediatrics; Wounds and injuries; Nursing care.

## 1 | INTRODUÇÃO

A região amazônica possui uma imensa extensão territorial, além da maior bacia hidrográfica do planeta. Em seu território, que equivalem aproximadamente 7,3 milhões de km<sup>2</sup>, possui uma grande quantidade de pequenos rios, igarapés e furos, sendo então o rio uma via bastante comum de circulação para as várias comunidades ribeirinhas. Por isso, para se locomover de uma localidade para outra é necessário o uso de embarcações de pequeno e médio porte movidas a motor, que substituiu o barco a vela na década de setenta, a fim de facilitar a locomoção de mercadorias e moradores que vivem ao longo dos rios (MATA; ARAUJO, 2011).

Furtado e Mota (1997), analisando as características hidrográficas, explicam que o

Pará é um Estado cortado por vários rios e outros cursos de água, como lago e igarapés, os quais auxiliam na formação de um dos mais formidáveis ecossistemas da terra e resultam principalmente, do amplo índice pluviométrico na região. A água para o amazônida, em especial o paraense, é um verdadeiro significado de vida, pois é o caminho natural e a principal fonte de alimento da maioria da população.

Os ribeirinhos na sua grande maioria residem longe dos núcleos urbanos, padecem por falta de infraestrutura em suas localidades, daí a necessidade de se deslocar em busca de serviços público básico, como por exemplo, saúde, educação, dentre outros.

Mata e Araújo (2011) afirmam que não podemos negar que a transição do barco a vela para pequenas embarcações movidos a motor de forma artesanal e sem norma de segurança, trouxe melhoras para a população e ate mesmo certo desenvolvimento, porém com as inúmeras embarcações e facilidades veio também um grande problema de saúde publica de cunho socioeconômico e educacional um mal que se tornou muito comum entre a população ribeirinha, o escalpelamento.

A palavra escalpelamento significa arrancar a pele do crânio podendo ocorrer de forma parcial ou total. Na pratica, o escalpelamento e um trauma grave sofrido, principalmente pelo sexo feminino devido às suas longas madeixas, quando os cabelos entram em contato com o eixo giratório do motor, são bruscamente arrancados, causando uma grave lesão na região cefálica, a pele do crânio e conjuntamente arrancada. Tal eixo giratório geralmente construído de forma artesanal e sem proteção (FURTADO; MOTA, 1997).

Fazendo uma análise minuciosa dessa definição nos colocamos diante daquilo que inicialmente pode ser entendido da própria palavra escalpe, que conforme o dicionário, Lemos (2011) explica que se origina do termo inglês *scalp* cada letra inicial denomina as diversas camadas do couro cabeludo afetado a saber: *Skin* (pele), *Connective tissue* (tecido conjuntivo), *Aponeurosis epicranialis* (*aponeurose epicraniana*), *Loose areolar tissue* (tecido conjuntivo frouxo) e *Pericranium* (pericrânio).

Dados mais atuais apontam que no período de janeiro/2001 ate outubro/2011, a Secretaria Estadual de Saúde, registrou o numero de 252 pacientes entre mulheres e crianças, o que certamente não expressa a real circunstância, já que existem certamente aqueles casos que não foram notificados, seja ele pela distancia e dificuldade de chegar ate a capital ou pela evolução a óbito imediato, sendo assim ocultando as informações.

O acidente causa mutilações do couro cabeludo, que às vezes apresenta-se totalmente traumatizado, com mutilações que estendem também pelo pescoço, orelhas e pálpebras, sendo a lesão tão grave que pode levar a morte (VALE,2007).

Pode-se perceber que as repercussões do escalpelamento vão muito alem das dores corporais, causadas pelo trauma. Surge também um imenso sofrimento de natureza emocional, principalmente pelas alterações do estilo de vida durante sua hospitalização e da imagem corporal, pois são sequelas que iram permanecer durante toda a vida do escalpelado (LEMOS, 2011).

Tendo, assim, a equipe de enfermagem, fator crucial no atendimento e cuidado a este cliente. Sob a orientação do enfermeiro, a equipe as ações necessárias seguindo a SAE afim de garantir a este indivíduo e sua família a devida atenção, respeitando os preceitos ético da profissão prestando um cuidado holístico ao usuário. Ainda mais por se tratar de um paciente pediátrico que requer um maior cuidado e atenção para que os traumas físicos e psicológicos sejam minimizados (GIOLITO, 2015).

## 2 | JUSTIFICATIVA

Chamou minha atenção quando estava em prática, um cliente com diagnóstico de escarpelamento, fato que ocorre com recorrência na região norte, devido ser utilizadas mais frequentemente como meio de transporte, pequenas embarcações pelos ribeirinhos nas quais as vítimas têm o couro cabeludo arrancado pelo eixo de motor, que fica desprotegido durante as viagens. No primeiro trimestre de 2010, nenhum acidente foi registrado. No mesmo período de 2011, por exemplo, houve apenas um caso. E dados apontam que seis casos de escarpelamento foram registrados no Pará apenas nos primeiros três meses de 2012. O número preocupa as autoridades, já que havia sido registrada uma queda nos registros nos últimos dois anos.

## OBJETIVOS

### Geral

Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aplicada a um paciente pediátrico, vítima de escarpelamento, durante o período de internação hospitalar.

### Específicos

Identificar os problemas de enfermagem em concordância com as necessidades básicas afetadas.

Traçar os diagnósticos de enfermagem.

Elaborar um plano assistencial.

## METODOLOGIA

O estudo é descritivo do tipo relato de caso, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida em um Hospital Público de Ensino em Belém-Pará-Brasil, a instituição é referência Estadual no atendimento materno-infantil de média e alta complexidade. A coleta de dados foi realizada entre os dias 28 de maio e 07 de junho de 2012 através da análise do prontuário, entrevista e exame físico, além da pesquisa bibliográfica.

Durante o acompanhamento foi planejada a assistência de enfermagem considerando as condutas individualizadas para atender as suas necessidades específicas. As impressões diagnósticas, prescrições e resultados de enfermagem foram estabelecidas de acordo com a taxonomia da NANDA, Classificações das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificações dos Resultados de Enfermagem (NOC), respectivamente (BULECHEK; BUTCHER; DOCHTERMAN, 2010; JOHNSON, 2012; HERDMAN, 2018; MOORHEAD, 2016).

A coleta de dados foi realizada através de anamnese, exame físico, entrevista com familiar sobre o que aponta Santos (2016), seguindo criteriosamente da fase da sistematização da assistência de enfermagem e posterior levantamento bibliográfico em banco de dados como BVS (Biblioteca Virtual Da Saúde).

#### Histórico de Enfermagem

J.R.S 8 anos, do sexo feminino, mora com os genitores, católica, nega hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e alergias medicamentosas, desconhece antecedentes mórbidos familiares, antecedentes pessoais relata que já teve catapora. Procedente do município de Oriximiná no interior do estado do Pará, reside em casa de madeira com 1 cômodo. Relata que no dia 04 maio de 2012 foi retirar água do barco e prendeu o cabelo no motor, onde foi lançada em direção do mesmo e continuou em contato com o eixo do motor na região cervical. Recebeu os primeiros atendimentos no Hospital Municipal de Oriximiná, onde permaneceu por 3 dias realizando curativo e tomando medicamento (que a mãe não soube informar quais). Depois foi levada para o Pronto Socorro Público Municipal de Belém, de onde foi encaminhada para a Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, onde deu entrada no dia 08 de maio de 2012.

**Data:** 08/05/2012      **Procedimento:** Tomografia computadorizado do crânio

➤ Descrição:

- Ausência de parte do couro cabeludo na região parieto-occital, principalmente à esquerda.
- Discreta irregularidade sub periosteal superficial na região occipital bilateralmente

Quadro 1: Ações adotadas no dia da internação

## Consulta de Enfermagem 29/05/2012

Realizou curativo, com menor sedada, afebril, eupneica, acianótica, em ar ambiente. Realizou curativo em escalpo com SF 0.9%, clorexidina, placa de *aquacel* e fechado com gases e ataduras. Observou-se área com perda do enxerto, área doadora em fase de

cicatrização. Diurese presente e espontânea.

### Avaliação 05/06/2012

Menor, com diagnóstico de escarpelamento, consciente, orientada, sorridente sono e repouso preservados. Eupnéica, normoesfigmica, normotérmica e normotenso, anictérica, acianótica. Curativo em área de enxertia em região cefálica e cervical com aspecto de sujidade e sinais infecciosos (Hiperemia, secreção purulenta, calor e rubor no local), data prevista para próxima troca 16 de junho de 2012, com perda de pavilhão auricular esquerdo, blefarohematoma à direita com regressão. Dentição incompleta, presença de cáries. Pavilhão auricular com presença de sujidade. Ausência de gânglios infartados em região cervical, axilar e inguinal. Tórax simétrico, com boa expansão respiratória. AC: BCNF em 2T s/s. MV+ bilateralmente. Abdome plano e flácido, indolor a palpação,

RHA+. Membros sem edemas, MSD com acesso venoso periférico fechado, MMII com curativo de área doadora com aspecto seco e sem sinais flogísticos. Funções de eliminação: Diurese presente e espontânea em quantidade satisfatória e aspecto claro e evacuação pastosa (SIC). Orientada quanto à importância da higiene pessoal. Segue sob cuidados gerais.

## 3 | RESULTADOS

O quadro a seguir expõe os achados de enfermagem de acordo com Carpenito-Moyet (2008), junto com as intervenções e os resultados.

Problema: Acesso venoso periférico em membro superior direito.	DE*: Risco de infecção	
FR*: Procedimentos invasivos; exposição ambiental aumentada a patógenos.	IE*: Adotar medidas de controle de infecção intrainstitucional, como: Higienização das mãos antes e após os procedimentos; Instrução dos acompanhantes e visitantes a lavarem as mãos antes de entrar e após sair do quarto; Redução de procedimentos diagnósticos ou terapêuticos desnecessários, utilizando-se de técnica assépticas e medidas de isolamento quando indicado; Redução do fluxo de pessoas no quarto do paciente quando possível. Atentar para a presença de sinais infecciosos; Garantir um aporte hídrico e nutricional adequado para o paciente; Garantir administração dos antimicrobianos nos horários estabelecidos; Monitorar e providenciar a troca ou retirada de cateter com período de permanência por vencer ou com sinais de infecção.	RE*: Reduzir a probabilidade de infecções; O paciente identificará os sinais e sintomas de infecção.

Problema: Dentição incompleta, presença de cáries.

DE: Dentição prejudicada relacionada a barreiras econômicas ao cuidado profissional, conhecimentos deficientes a respeito da saúde bucal e higiene oral ineficaz.

FR: Ausência de dentes; Cáries na coroa; Descoloração do esmalte do dente.

IE: Ensinar sobre a higiene bucal e sua importância para a paciente e acompanhante;  
Manter a boa higiene oral (escovar os dentes, enxaguar a boca) antes e depois da ingestão de alimentos;  
Encaminhar para o dentista da instituição.

RE: Melhora nos padrões de higiene.

Problema: Perda do pavilhão auricular esquerdo.

DE: Risco de baixa autoestima situacional.

FR: Auto expectativas não realista; Alteração na imagem corporal.

IE: Encorajar o cliente a expressar os sentimentos a respeito das mudanças na aparência; Promover a interação social; Encaminhar ao assistente social ou ao psicólogo S/N.

RE: Reduzir o medo de mudanças permanentes na aparência e ajudar a preservar um autoconceito positivo; O paciente terá suas necessidades de autocuidado satisfeitas; O cliente deverá apresentar tomada de decisão; deverá expressar visão positiva do futuro e identificar a origem da ameaça à autoestima e superá-la.

Problema: Perda do couro cabeludo.

DE: Integridade tissular prejudicada relacionado à destruição mecânicos.

FR: Tecido destruído e lesado

IE: Remover o tecido necrosado, que retarda a cicatrização, prolongando a fase inflamatória; Limpar o leito da ferida para diminuir a contagem bacteriana; Observar o excesso de exsudato, que macera a pele circundante e aumenta o risco de infecção no leito da ferida; Manter uma superfície úmida na ferida, para promover uma melhor migração celular; Proteger a ferida em cicatrização de possíveis traumas secundários e da invasão bacteriana

RE: A cliente deverá demonstrar a integridade da pele livre de infecção, se possível; Deverá manifestar progressiva cicatrização do tecido; Demonstrar uma boa aceitação de tecido doado.



<p>Problema: Pavilhão auricular com sujidade</p>	<p>DE: Déficit no autocuidado para banho/higiene relacionado à incapacidade de perceber parte do corpo.</p>	<p>RE: Manter o horário e a rotina do banho consistentemente para o paciente; Providenciar materiais para o banho como sabonete, toalha; Realizar a limpeza das narinas e pavilhão auditivos; Fazer a lavagem do couro cabeludo; Lavar e secar locais como axilas, virilha, região anal, genitália sempre para evitar assaduras.</p>
<p>FR: Incapacidade de lavar o corpo todo.</p>	<p>IE: Manter o horário e a rotina do banho consistentemente para o paciente; Providenciar materiais para o banho como sabonete, toalha; Realizar a limpeza das narinas e pavilhão auditivos; Fazer a lavagem do couro cabeludo; Lavar e secar locais como axilas, virilha, região anal, genitália sempre para evitar assaduras.</p>	<p>RE: Manter o horário e a rotina do banho consistentemente para o paciente; Providenciar materiais para o banho como sabonete, toalha; Realizar a limpeza das narinas e pavilhão auditivos; Fazer a lavagem do couro cabeludo; Lavar e secar locais como axilas, virilha, região anal, genitália sempre para evitar assaduras.</p>
<p>Problema: Perda de enxerto em área escarpelada</p>	<p>DE: Recuperação cirúrgica retardada relacionada à infecção pós-operatório no local da cirurgia.</p>	<p>RE: Reduzir o máximo possível a entrada de organismos; Reduzir a probabilidade de novas infecções; O paciente identificará os sinais e sintomas de infecção; Proporcionar uma rápida recuperação cirúrgica.</p>
<p>FR: Evidência de interrupção na cicatrização secundária a área hiperemiada; Percepção de que é necessário mais tempo para recuperação.</p>	<p>IE: Instruir o indivíduo e a família quanto às causas, aos riscos e ao contágio de infecção; Encorajar e manter ingestão calórica e proteica na dieta; Realizar a correta higienização das mãos; Lavar curativo com antisséptico, utilizando luvas estéreis; Administrar medicamentos prescritos pelo médico.</p>	<p>RE: Reduzir o máximo possível a entrada de organismos; Reduzir a probabilidade de novas infecções; O paciente identificará os sinais e sintomas de infecção; Proporcionar uma rápida recuperação cirúrgica.</p>

Quadro 2: Problemas encontrados, diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem.

\*Legenda: DE – Diagnósticos de Enfermagem / FR – Fatores de Risco / IE – Intervenção de Enfermagem / RE – Resultados de Enfermagem

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos desafios impostos pelo escarpelamento e da condição de atenção na infância, à assistência de enfermagem é exigente de um cuidado organizado, cientificamente pautado e individual. O que se traduz pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

A SAE mostra-se como ferramenta eficaz e auxilia no atendimento integral a criança

vítima de escarpelamento, na qual engloba a pessoa com uma visão holística, traçando cuidados que visam desde o trauma propriamente dito, como também o trauma psicológico que a vítima venha a sofrer, desde a pessoa que sofreu diretamente o escarpelamento até os familiares que sofrem com a dor de ver um ente querido nesta situação.

Conforme proposto, a elaboração deste trabalho acadêmico alcançou as metas gerais de relacionar a teoria abordada em salas de aula e prática exercida num ambiente hospitalar, enriquecer os conhecimentos acerca dos fármacos e suas características, conhecer os obstáculos emergentes de um cuidado holístico vinculados à deficiência de estrutura e disponibilidade de meios adequados de um Hospital Público, promover um estudo mais abrangente sobre exames e diagnósticos e, sobretudo, firmar a enfermagem como “ser humano cuidando de ser humano”.

Através da realização deste artigo estimulou-se o desenvolvimento da capacidade de análise de uma situação concreta e de síntese de conhecimentos construídos, assim como, possibilitou a interpretação de situações-problema e a construção de estratégias para solucioná-los, uma vez que foram discutidas questões de relevância para a prática assistencial e também para a complementação de estudos científicos. Apesar de a experiência ter sido de pouca duração, pode-se afirmar que foi de grande contribuição para a pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BULECHEK, Gloria M.; BUTCHER, Howard K.; DOCHTERMAN, Joanne McCloskey. **NIC Classificação da Intervenções de Enfermagem**. 5. ed. Rio do Janeiro: Elsevier, 2010. Tradução Soraya Imon de Oliveira.

CARPENITO-MOYET, LJ; **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. 11° ed;744p. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FURTADO: Luciana M. da Costa; MOTA, Renata Gomes. **Escarpelados: Conhecer a Realidade para Prevenir a Fatalidade**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade do Estado do Para, Belém, 1997.

GIOLITO, Paula Carvalho Barbosa de Oliveira. **INSTRUMENTO PARA REGISTRO DOS ENFERMEIROS EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA**: o uso da metodologia da problematização. 2015. 105 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem Assistencial, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.

JOHNSON, Marion et al. **Ligações NANDA-I NOC – NIC e Condições Clínicas**: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3. ed. Rio do Janeiro: Elsevier, 2012. 422 p. Tradução de Soraya Imon de Oliveira et al..

SANTOS, Ieda Maria Fonseca et al (org.). **SAE - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**: um guia prático. Salvador: Coren-ba, 2016. 40 p.

LEMOS, Luiza da Costa. **Escalpelamento e suas repercussões na interação familiar**. Pós-graduação Lato Sensu em psicologia da Saúde e Hospitalar. Escola Superior da Amazônia, Belém, 2011, p. 13.

MATA, Edna de N. F. Rocha. ARAUJO, Silvana Correa. **Análise do Perfil Epidemiológico e Cinético-Funcional em Vítimas de Escalpelamento**. Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Fisioterapia, Universidade da Amazônia. Belém, 2011, p15.

MOORHEAD, Sue et al. **NOC Classificação do Resultados de Enfermagem**: Mensuração dos resultados em saúde. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Organização Alba Lucia Bottura Leite de Barros; tradução Alcir Fernades. [et al.].

HERDMAN, T. Heather et al. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.].

VALE, Jesiane Calderaro C.A. **Compreensão do Sofrimento no Escalpelamento: Um estudo utilizando o Grafismo e o Teste das Fabulas**. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal do Para, Belém, 2007, p.19.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alcoolismo 11, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Anatomia Humana 10, 1, 3, 10, 11, 13, 18

Atenção Primária 11, 54, 55, 77, 98, 99, 103, 117, 119, 143, 144, 145, 151, 153

Atenção Psicossocial 12, 73, 74, 76

Atleta amador 15, 138, 140

### C

Câncer 11, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64

cognição 77

Comunicação Lúdica 12, 65

Coxartrose 14, 123, 124, 125, 126, 127

Criança 13, 32, 35, 37, 38, 40, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 146, 155, 161

Cuidado Sistematizado 16, 154

### E

Educação em saúde 11, 12, 14, 2, 19, 20, 21, 22, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 64, 65, 66, 67, 98, 99, 102, 103, 117, 119, 120, 121, 122, 129, 130, 131, 132, 144

Educação Física 13, 78, 79, 80, 82, 104, 106, 171

Escalpelamento 16, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163

Escola pública 11, 41, 47, 50

Estratégia De Inclusão Social 13, 78

Exercício Físico 24, 27, 129, 130, 131, 132, 171

Extensão universitária 115, 144, 170

### F

Fisioterapia 14, 19, 21, 30, 68, 69, 70, 72, 85, 86, 87, 104, 106, 117, 118, 119, 123, 125, 126, 127, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 163

Futebol 15, 138, 139, 140, 142

### G

Gravidez na adolescência 11, 37, 38, 39, 41

Grupo operativo 101

## **I**

Inclusão Social 13, 19, 20, 31, 78, 80, 81, 82

## **L**

Lesão 125, 126, 133, 135, 139, 156

Letramento 10, 19, 20, 21, 22, 28, 29

Liga Acadêmica 14, 104, 105, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Liga Acadêmica De Enfermagem 14, 108

## **M**

Metodologia ativa 2

## **P**

Políticas Públicas 13, 21, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Primeiros Socorros 14, 104, 105, 106, 107, 143, 144, 145, 146, 148, 151, 153

## **R**

Residência Pedagógica 13, 78, 79, 80, 82

## **S**

Saúde na escola 14, 117, 122

Segurança do paciente 14, 104, 106, 107

Semiologia 14, 89, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Semiotécnica 14, 89, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Síndrome Do Impacto Do Ombro 12, 68

## **T**

Tendinopatia do supraespinhoso 15, 133, 137

Terapia Ocupacional 19, 98, 100, 103

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 9

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 9

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 